

# RTP-Açores estreia novos programas em Maio

A RTP Açores estreou Domingo o programa “Histórias da Terra e da Gente”, da autoria do jornalista Vasco Pernes e do repórter de imagem Rui Machado

O programa, semanal, ao Domingo, às 20h40, relewa o conceito de proximidade.

Porque em cada ilha há tantas histórias impostas pela singularidade de cada terra. O quotidiano vive-se ao ritmo de cada lugar com dinâmicas diferentes.

Em Maio, na primeira quinzena, a televisão pública dos Açores volta a apostar nas diversas vertentes da cultura, à quinta-feira, depois do Telejornal, com o programa “Cultura Açores”, com entrevistas e reportagens sobre a actualidade cultural açoriana.

“Cultura Açores”, apresentado por Tatiana Ourique, será produzido na delegação da Terceira.

Os principais acontecimentos culturais na Região também passam a ter uma agenda semanal na RTP Açores.

“1ª Fila”, com textos e voz de Graça Moniz, estreia a 8 de Maio. É um magazine cultural que destaca o que vai acontecer nos Açores no universo da Cultura. O programa será produzido na delegação do Faial.

Maio será também o “mês do Blues” na RTP Açores, com a transmissão de um concerto por dia das bandas que participaram no Europeu de Blues que decorreu, em Abril, em Ponta Delgada.

Na rádio, a Antena 1 Açores começa a emitir, em Maio, programas em formato “Visual Rádio”, acompanhando, assim, as novas tendências de comunicação e difusão através das plataformas digitais com imagem. O sistema de realização e emissão de vídeo com ligação às redes sociais permite, a quem conduz a emissão da Antena 1 Açores, iniciar de forma imediata a emissão de vídeo “ao vivo”, em qualquer momento.

Sobre o novo programa estreado no Domingo, falamos com o jornalista Vasco Pernes.

## Vasco Pernes ao Diário dos Açores

# “A RTP-Açores não tem que competir por audiências”

**“Histórias da Terra e da Gente” pretende ser um retrato das nossas gentes nas nossas ilhas?**

Nos dias que correm, e correm cada vez mais depressa, precisamos ter tempo. Tempo para escutar. O programa pretende ser apenas isso, um espaço onde se contam Histórias. As nossas gentes e as suas histórias os lugares onde vivem são o nosso trunfo.

Através de cada protagonista queremos que os espectadores se revejam aqui e ali num lugar, numa frase numa expressão. As ilhas, todas as ilhas estão lá como cenário e muitas vezes são elas a história. O “Histórias da Terra e da Gente” será um retrato diferente. Um olhar. O nosso olhar.

**Nos lugares mais recônditos das nossas ilhas encontramos sempre uma pessoa com uma história de sabedoria para contar. É este o segredo do novo programa?**

A sabedoria das pessoas mais simples das nossas freguesias, a cultura popular e tradicionais as pronúncias de cada lu-

gar aliado ao que as novas gerações de pessoas que vivem os Açores como a sua terra estão a criar, da agricultura ao turismo, passando pelas artes, são segredos que queremos ir desvendando.

Um velho baleeiro ou um jovem produtor de mel, contam histórias diferentes mas com o mesmo ADN, Açores!

**Quais as histórias e as pessoas que mais te surpreenderam durante a produção?**

Acredito que a melhor história será sempre a próxima. Estamos a gravar o fim da primeira de duas rondas pelas nossas ilhas, o entusiasmo sobre o que se vai passar na próxima freguesia, na próxima ilha continuam a ser a maior surpresa. Até agora todas as reportagens me trouxeram momentos inesquecíveis e de grande aprendizagem. Não consigo escolher...

**Contar uma história em televisão não é fácil, porque dependes também da imagem. Ter um bom repórter de imagem ajuda?**



Vasco Pernes e Rui Machado, autores do programa “Histórias da Terra e da Gente”

Este programa parte de uma ideia minha com o Rui Machado, o operador que faz comigo todo o programa. Trabalhamos juntos há muitos anos e trata-se de um grande profissional de imagem que sabe interpretar as minhas ideias e conversas com os convidados captando as imagens fundamentais para me facilitar o processo de “Contar” a história. Escrevo para as imagens e o resultado final reflecte isso mesmo. Uma equipa que funciona.

**Há muitas histórias por descobrir por estas ilhas fora. É esta a função da televisão açoriana?**

Temos o que mais ninguém tem. Temos o privilégio único de aqui viver. Temos a obrigação de não copiar o “mau” que outros fazem, quando sabemos que quem aqui vive, quem nos visita e principalmente o nosso maior activo (os Açorianos na diáspora), querem

Açores na sua televisão.

A informação e a formação serão sempre a base da nossa identidade enquanto canal. A cultura e o entretenimento são fundamentais desde que genuínas e nossas. A RTP-Açores não tem que competir por audiências, tem de as merecer e fazer por ser verdadeiro serviço público ao serviço dos Açorianos.

**Qual o próximo projecto?**

Estamos a ponderar com a Direcção da RTP-Açores avançar com uma segunda série de programas que possam contribuir para aprofundar as estratégias de proximidade entre os açorianos que vivem nos Açores e nos diversos países da nossa diáspora. No entanto, o “Histórias da Terra e da Gente” tem transmissão programada até Outubro.

